

O Ensino de Administração no Curso de Ciências Contábeis

Education Management Course of Accounting Sciences

Edson Roberto Macohon¹

Ana Léa Macohon Klosowski²

Resumo: O objetivo deste estudo é analisar a disciplina de Administração no Curso de Ciências Contábeis e sua relação com a formação do perfil profissional. A relevância desta investigação foi embasada nos dispostos da Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004 e do ISAR/ONU, no que concerne ao perfil desejado para o formando em Ciências Contábeis. A presente pesquisa foi fundamentada através de investigação empírica, onde é analisada a interdisciplinaridade do ensino de Administração nas 3. e 4. séries do curso de Ciências Contábeis. Este artigo tem abordagem quantitativa-qualitativa. A técnica estatística empregada é a análise estatística de variáveis categóricas. Para o referencial teórico foi utilizada a técnica de pesquisa bibliográfica e documental. O estudo conclui que a estrutura política que visa à melhoria do ensino superior deve considerar a necessidade de preparo dos docentes. Condições e oportunidades para capacitação e atualização precisam ser viabilizadas à docência. Além disso, os próprios professores devem ter em mente a necessidade de aprimorar seus conhecimentos. É necessário o investimento em recursos educacionais, como computadores. Desta forma, ações voltadas à melhoria do processo de ensino-aprendizagem podem influenciar no desempenho dos discentes.

Palavras-chave: Ensino de Administração. Ciências Contábeis. Interdisciplinaridade.

Abstract: The objective of this study is to analyze the discipline of Directors in Accounting Course and its relation to the formation of the professional profile. The relevance of this research was based on the willing CNE / CES 10, December 16, 2004 and ISAR / UN regarding the desired profile for majoring in Accounting. This research was supported by empirical research, where it examined the interdisciplinary teaching of Directors on 3. and 4. series of Accounting Course. This article has quantitative and qualitative approach. The statistical technique employed is the statistical analysis of categorical variables. For the theoretical technique was used for literature and documentary. The study concludes that the political structure aimed at improving higher education should consider the need to prepare teachers. Conditions and opportunities for training and updating must be made possible to teaching. Moreover, teachers themselves should bear in mind the need to improve their knowledge. It is necessary to invest in educational resources, such as computers. Thus, actions to improve the teaching-learning process may influence the students' performance.

Keywords: Education Administration. Accounting. Interdisciplinarity.

¹ Docente da Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO, Departamento de Ciências Contábeis, Campus Irati. Mestrado em Administração pela Fundação Universidade Regional de Blumenau. Aluno do Programa de Doutorado em Ciências Contábeis e Administração da FURB.. Contato: ermachon@irati.unicentro.br

² Docente da Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO, Departamento de Ciências Contábeis, Campus Irati. Mestrado em Contabilidade Avançada pela Universidade de Marília. Contato: alea@irati.unicentro.br

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade vem ocupando espaço na sociedade em razão de sua evolução na administração e controle dos recursos nas organizações. A preocupação com a formação profissional dos alunos de IES no que concerne à formação acadêmica e prática profissional da contabilidade é cada vez mais evidente, analisando as perspectivas do mercado de trabalho.

O objetivo fundamental das IES é a aprendizagem dos alunos. Neste contexto a avaliação da aprendizagem é utilizada como ferramenta para medida de alcance das metas determinadas.

Sob o ponto de vista das IES, os cursos de Contabilidade na sua maioria, vem se adaptando as exigências de mercado, inserindo em sua grade curricular disciplinas cada vez mais específicas de Administração, como por exemplo, Gestão Pública e Teoria das Organizações.

Contudo, restrições estão confrontando as ações interdisciplinares, a operação das técnicas de ensino precisam ser revistas. A relação entre teoria e prática deve ser cada vez mais frequente, a docência ter a consciência que ministrar aulas de Administração em cursos de Ciências Contábeis difere relativamente das aulas nos cursos de Administração. Os conceitos de Contabilidade precisam estar inseridos no aprendizado dos alunos de Ciências Contábeis.

Diante deste contexto, o artigo propõe-se a responder a seguinte pergunta de pesquisa: Qual o conteúdo temático/pedagógico que está sendo abordado nas disciplinas de administração no curso de ciências contábeis?

Para responder a pergunta da pesquisa objetiva-se verificar como o ensino de administração pode contribuir para a formação do perfil desejado do profissional contábil. Justifica-se a escolha da universidade pública estadual por ofertar o curso de ciências contábeis já a mais de 20 anos na região centro-sul do Estado do Paraná.

Esse artigo divide-se em cinco partes, incluindo essa introdução. Na segunda são apresentados e analisados a formação e o currículo de base nacional do contador, envolvendo as diretrizes seguidas pelo Isar na Elaboração do Programa Mundial de Estudos em Contabilidade e o ensino no curso de Ciências Contábeis. Na terceira parte tem-se o método e os procedimentos da pesquisa. A descrição e análise dos resultados são apresentadas na quarta parte. Ao final as conclusões são evidenciadas.

2 A FORMAÇÃO E O CURRÍCULO DE BASE NACIONAL DO CONTADOR

Homologada e publicada no Diário Oficial da União, Seção 1, p. 15, em 28/12/2004, a Resolução CNE/CES 10 contempla a Revogação da Resolução CNE/CES nº 06, de 10 de março de 2004, relativa a Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Ciências Contábeis.

No que concerne ao Projeto Pedagógico, a Resolução CNE/CES 10 estabelece o perfil profissional esperado para o formando, em termos de competências e habilidades. Segundo a Resolução CNE/CES 10, o currículo pleno abrangerá os seguintes elementos estruturais: “IV – formas de realização da interdisciplinaridade; V – modos de integração entre a teoria e prática; VIII – incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica.” A Resolução apresenta aos bacharéis em Ciências Contábeis as competências e habilidades no contexto interdisciplinar: “II – demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil.”

Os conteúdos curriculares apresentados na Resolução CES/CNE 10 e que deverão ser contemplados obrigatoriamente nos projetos pedagógicos das IES são: “I – Conteúdos de Formação Básica: estudos

relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística.”

2.1 Diretrizes seguidas pelo ISAR na elaboração do programa mundial de estudos em contabilidade

Fundado em 1982, o ISAR é uma organização não-governamental vinculada a Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento (UNCTAD) e composta por um grupo de especialistas representantes de entidades de diversas nacionalidades destinada ao estudo das questões referentes à Contabilidade e Auditoria.

No que concerne à formação profissional o ISAR adota as recomendações da IEG 9, as diretrizes do IFAC para esse módulo compreendem: “Conhecimentos sobre a empresa: - economia; - métodos quantitativos; - comportamento empresarial; - gestão de operações; - comercialização; - comércio internacional.”

Estrutura básica do Programa Mundial de Estudos em Contabilidade desenvolvido pelo ISAR: “PARTE 1. Conhecimentos das organizações e de negócios: 1.1 módulo em economia; 1.2 módulo em métodos quantitativos; 1.3 módulo em negócios e estrutura organizacional; 1.4 módulo em gestão empresarial e marketing; 1.5 módulo em gestão e estratégia.”

2.2 O ensino no curso de Ciências Contábeis

A aprendizagem dos alunos é o objetivo mais importante para uma Instituição de Ensino Superior, ações devem ser executadas para a maximização do desempenho escolar dos alunos.

Entre os fatores que determinam o desempenho educacional: “[...] um dos temas ao qual se tem prestado maior atenção ao se abordar o problema da qualidade ensino é o da docência.” WAISELFISZ (APUD ALVES, CORRAR, SLOMSKI, 2000, P. 47).

A docência não é o único fator de influência na performance dos alunos. Recursos educacionais como microcomputadores, bibliotecas, laboratórios e ambientes reservados para estudo, têm tido grande relevância no desempenho discente. Portanto, segundo Heyneman (apud WAISELFISZ, 2000, p. 29) “a qualidade da escola e dos professores são os fatores preponderantes na aprendizagem dos alunos”.

Pesquisa ENC-Provão de 2002 destaca: “70% dos professores dos cursos de Contabilidade no Brasil utilizam predominantemente como instrumento de avaliação provas escritas discursivas; 22% utilizam testes objetivos ou provas práticas e apenas 8% trabalhos em grupo ou individuais.”

Sobre a participação do estudante no processo de aprendizagem, Marion (apud ALVES, CORRAR, SLOMSKI, 2001, p. 33) prioriza o aluno:

[...] o aluno como um agente ativo e não como um agente passivo (método tradicional de ensino), onde o aluno fica numa posição passiva e o professor transmite os conhecimentos e aponta erros cometidos. O professor deve indicar o caminho (livros-texto e outros materiais) sempre buscando um maior envolvimento do discente nas atividades de ensino-aprendizagem, como, por exemplo, em seminários, simulações, análise de casos, entre outros.

Pesquisa realizada pelo ENC-Provão de 2002 sobre os métodos de ensino utilizados pelos professores:

Os alunos apontaram a aula expositiva como a técnica de ensino mais utilizada pelos professores, sendo que 27% dos docentes utilizam a aula expositiva na forma de preleção, 47% também a utilizam, mas com a participação dos alunos e os 26% restantes utilizam outras técnicas como trabalhos em grupo, desenvolvidos em sala de aula, e aulas práticas.

Neste contexto, percebe-se que o corpo docente prioriza a atitude ativa do discente, contudo a realidade em sala de aula é diferente, ausência de métodos instigadores à atividade interpessoal dos discentes.

3 MÉTODO E PROCEDIMENTOS DA PESQUISA

A universidade estudada, por questão de sigilo, não tem aqui sua denominação revelada. Os resultados ao problema levantado se deram através de investigação empírica, onde será analisado o ensino das disciplinas de Administração no curso de Ciências Contábeis, 3º e 4º anos.

Para o referencial teórico foi utilizada a técnica de pesquisa bibliográfica. Para Martins (2002, p. 35) a pesquisa bibliográfica é tratada como “[...] um estudo para conhecer, selecionar, analisar e interpretar as contribuições teóricas já existentes sobre determinado assunto”.

Este artigo tem abordagem quantitativa-qualitativa. Martins e Lintz (apud ALVES, CORRAR e SLOMSKI, 2004, p. 7) “dependendo do objeto de estudo poderá ser dado mais ênfase à avaliação quantitativa; entretanto, geralmente os estudos comportam tanto avaliação quantitativa quanto qualitativa, sendo falsa a dicotomia entre pesquisa quantitativa e pesquisa qualitativa.”

A abordagem quantitativa é caracterizada:

[...] pelo emprego da quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas, desde as mais simples como percentual, média, desvio-padrão, às mais complexas, como coeficiente de correlação, análise de regressão etc.” (RICHARDSON, 1999, P. 70).

Dessa forma a técnica estatística aqui empregada é a Análise Estatística de Variáveis Categóricas, onde foram abordados os principais fatores de influência da qualidade do ensino e também foram aplicados testes de independência.

Para a realização da pesquisa foram consideradas as seguintes variáveis categóricas: Ano do curso; Sexo; Idade; Se está trabalhando na área de contabilidade; Se não trabalha com contabilidade, em qual área trabalha, ou não trabalha; Domínio atualizado das disciplinas de Administração; Técnicas de ensino; Recursos didáticos; Equipamentos; Biblioteca: ambiente especializado para estudo; Interdisciplinaridade entre Administração e Contabilidade; Opinião discente sobre a importância das disciplinas de Administração em sua formação como Contador.

Os possíveis fatores determinantes do desempenho foram extraídos do questionário respondido pelos alunos. Foram selecionadas 10 questões de um conjunto de 50, onde os alunos expressaram sua opinião sobre os diversos aspectos do seu curso, como a organização curricular, a prática pedagógica, a qualidade do corpo docente, a adequação das instalações utilizadas, as atividades extra classes, entre outros.

Assim, os alunos responderam perguntas como a seguinte: Seus professores das disciplinas de Administração têm demonstrado domínio atualizado das disciplinas ministradas? Cinco eram as alternativas de respostas: “Sim, todos”; “Sim, a maior parte deles”; “Sim, mas apenas metade deles”; “Sim, mas poucos” ou; “Não, nenhuns deles”.

Embora a metodologia utilizada atenda aos objetivos desta pesquisa, ressalta-se como limitação a este estudo o fato de as características da docência e dos outros recursos educacionais estarem sob a percepção dos graduandos. Assim, trabalhos posteriores poderão ser realizados considerando estas características sob a percepção do corpo docente, bem como pesquisa sobre o desempenho dos alunos nas disciplinas de administração, comparando com as respectivas respostas deste questionário.

4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Esta seção inicia com a caracterização do curso de Ciências Contábeis. Na sequência aborda a avaliação do ensino de Administração no Curso de Ciências Contábeis.

4.1 O curso de Ciências Contábeis

O Quadro 1 demonstra as disciplinas obrigatórias e optativas do Curso de Ciências Contábeis.

Quadro 1 - Currículo Pleno do Curso de Ciências Contábeis

| DISCIPLINAS | SÉRIES (C/H semanal) | | | | C/H anual | | |
|---------------------------------|----------------------|----|----|----|-----------|---------|-------|
| | 1ª | 2ª | 3ª | 4ª | Prática | Teórica | Total |
| Administração Empresarial | 3 | | | | 0 | 102 | 102 |
| Gestão e Estratégia Empresarial | | 2 | | | 0 | 68 | 68 |
| | | | | | | | |
| DISCIPLINAS OPTATIVAS | | | | | C/H anual | | |
| | | | | | Prática | Teórica | Total |
| Planejamento Estratégico | | | | | | 68 | 68 |
| Teoria das Organizações | | | | | | 68 | 68 |
| Gestão Pública | | | | | | 68 | 68 |

Fonte: Dados da pesquisa.

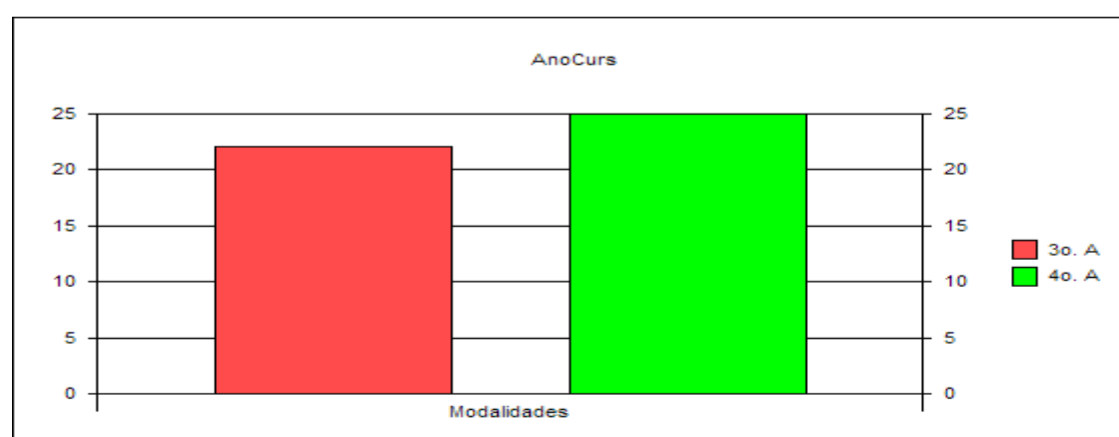
No contexto da interdisciplinaridade do ensino de Administração no curso de Ciências Contábeis, destacam-se duas disciplinas de caráter obrigatório: Administração Empresarial, oferecida no 1º ano do curso, com carga horária de 102 horas e Gestão e Estratégia Empresarial, oferecida no 2º ano do curso, com carga horária de 68 horas. São oferecidas como disciplinas optativas: Planejamento Estratégico, Teoria das Organizações e Gestão Pública, todas com carga horária de 68 horas. Não está disposto pelo Currículo Pleno, hora de atividade prática para as disciplinas.

A partir do segundo ano o aluno deve escolher uma disciplina optativa totalizando 3.344 horas, incluindo as atividades complementares, estágio supervisionado, disciplinas obrigatórias e disciplinas optativas.

4.2 Avaliação do ensino de Administração no curso de Ciências Contábeis

A análise se deu em três aspectos: a) Domínio atualizado das disciplinas ministradas; b) Técnicas de ensino; c) Recursos didáticos e; d) Interdisciplinaridade. O Gráfico 1 aborda o Ano do Curso que os respondentes estão cursando.

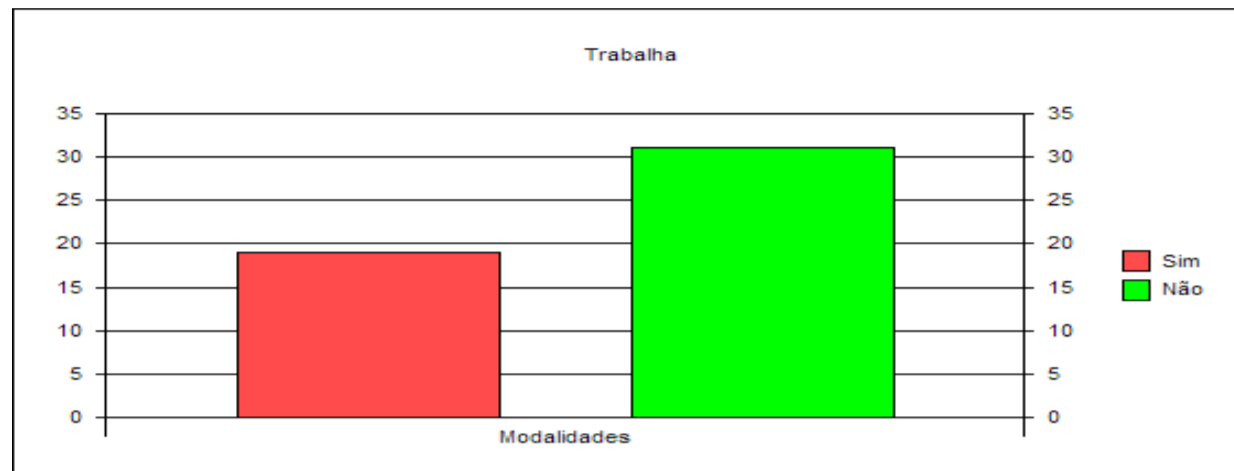
Gráfico 1 - Ano do Curso



Fonte: Dados da pesquisa.

O Gráfico 1 destaca que 25 respondentes estão cursando o 4º ano e 22 respondentes estão cursando o 3º ano. Apenas 03 alunos não responderam esta questão. O Gráfico 2 aborda se os respondentes trabalham com contabilidade.

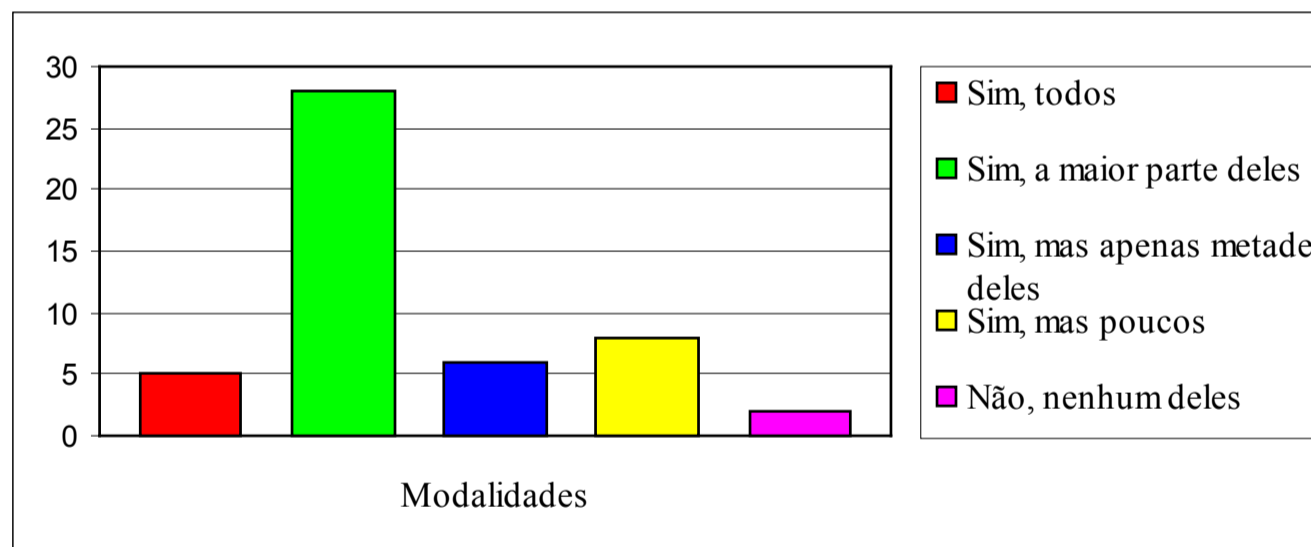
Gráfico 2 - Respondentes que trabalham com Contabilidade



Fonte: Dados da pesquisa.

O Gráfico 2 destaca que apenas 19 respondentes trabalham com contabilidade, 38% da amostra. Na sequência os respondentes foram indagados sobre o corpo docente, conforme o Gráfico 3.

Gráfico 3 - Domínio atualizado das disciplinas de Administração

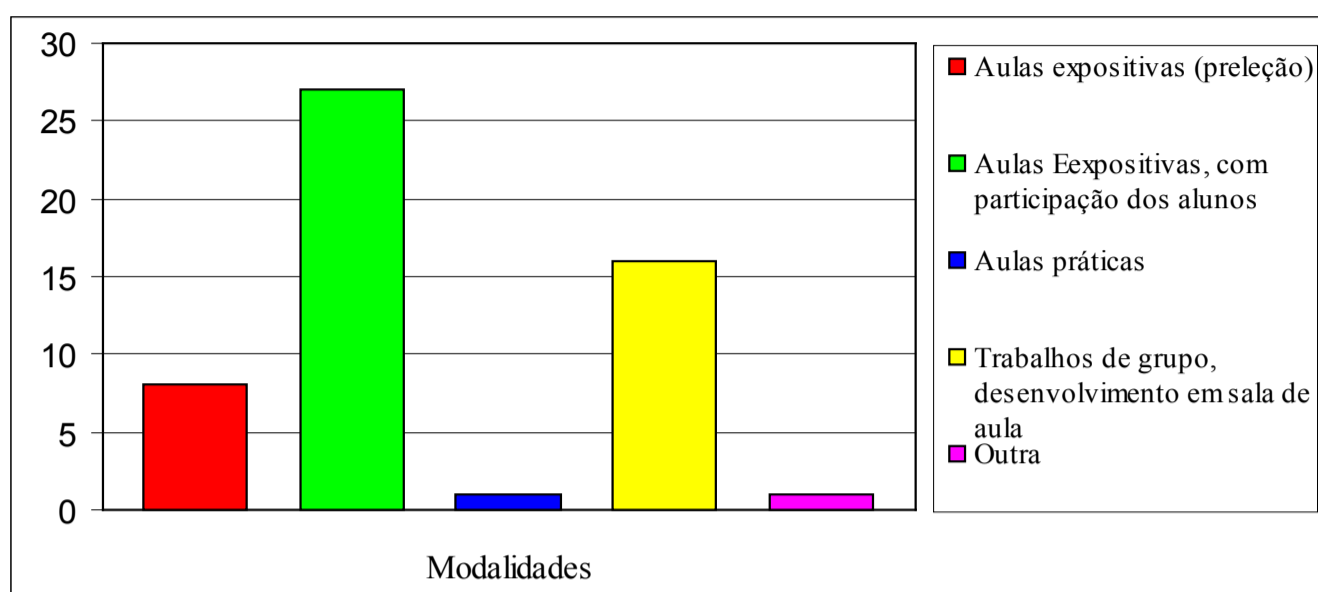


Fonte: Dados da pesquisa.

O Gráfico 3 destaca se os professores das disciplinas de administração têm demonstrado domínio atualizado das disciplinas ministradas. Os respondentes poderiam optar pelas seguintes alternativas: “Sim, todos”; “Sim, a maior parte deles”; “Sim, mas apenas metade deles”; “Sim, mas poucos”; “Não, nenhuns deles”. O Gráfico 3 revela que 56% dos respondentes consideram que os professores das disciplinas de Administração demonstram domínio atualizado dos conteúdos ministrados em sala de aula. Apenas 16% avaliaram que poucos professores demonstraram domínio das disciplinas.

A seguir, o Gráfico 4 contempla as Técnicas de ensino.

Gráfico 4 - Técnicas de ensino

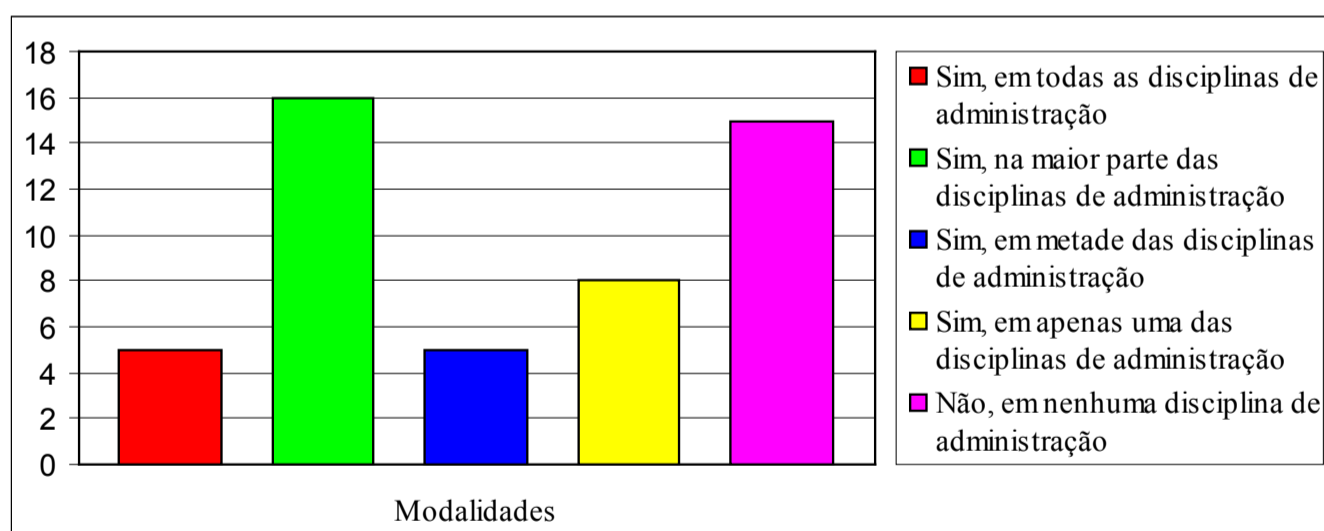


Fonte: dados da pesquisa.

Com relação às técnicas de ensino predominantemente utilizadas pelos professores, os respondentes poderiam assinalar as seguintes alternativas: “Aulas expositivas (preleção)”; “Aulas expositivas, com participação dos alunos”; “Aulas práticas”; “Trabalhos de grupo, desenvolvimento em sala de aula”; “Outra”. As aulas expositivas em geral predominaram com 66%, aulas práticas não tiveram respostas.

Na sequência da análise, os respondentes foram arguidos sobre a atividade de pesquisa nas disciplinas de Administração. Para tanto, poderiam assinalar as seguintes alternativas: “Sim, em todas as disciplinas de administração”; “Sim, na maior parte das disciplinas de administração”; “Sim, em metade das disciplinas de administração”; “Sim, em apenas uma das disciplinas de administração”; “Não, em nenhuma disciplina de administração”.

Gráfico 5 - Pesquisa como estratégia de aprendizagem

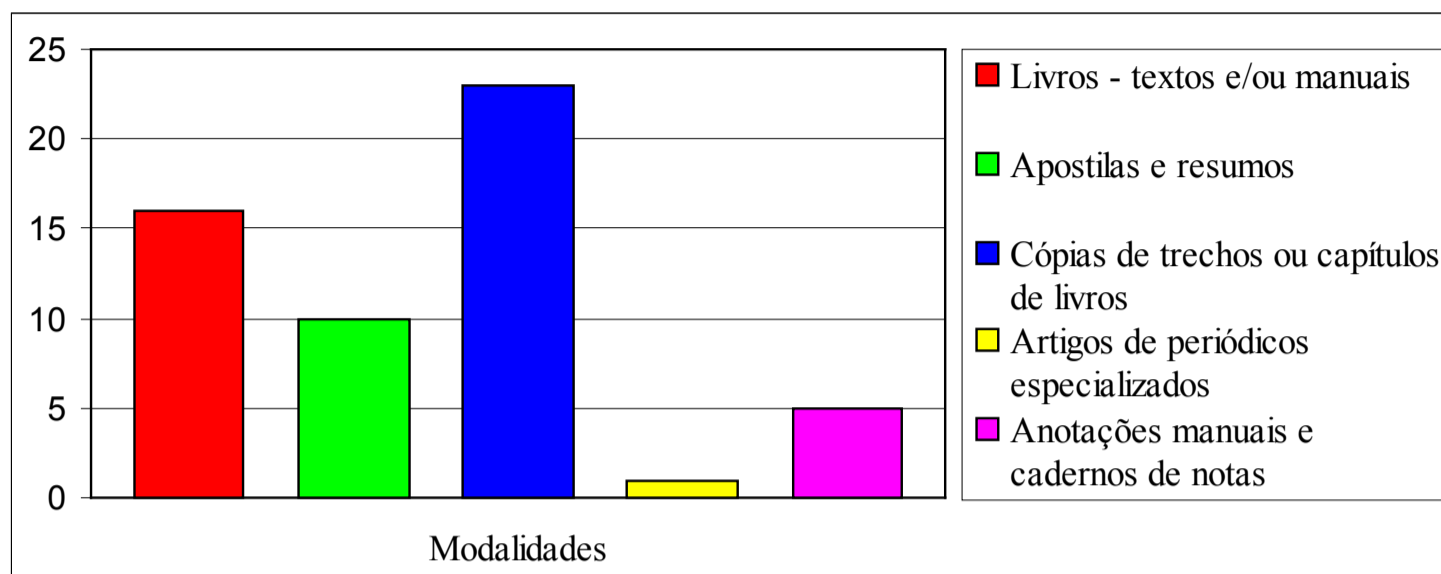


Fonte: dados da pesquisa.

O Gráfico 5 revela dados antagônicos, 32% da amostra responderam “Sim, na maior parte das disciplinas de administração”; 30% responderam “Não, em nenhuma disciplina de Administração”.

O Gráfico 6 revela a utilização dos Recursos Didáticos. Os respondentes poderiam assinalar as seguintes alternativas: “Livros-texto e/ou manuais”; “Apostilas e resumos”; “Cópias de trechos ou capítulos de livros”; “Artigos de periódicos especializados”; “Anotações manuais e cadernos de notas”.

Gráfico 6 - Recursos didáticos



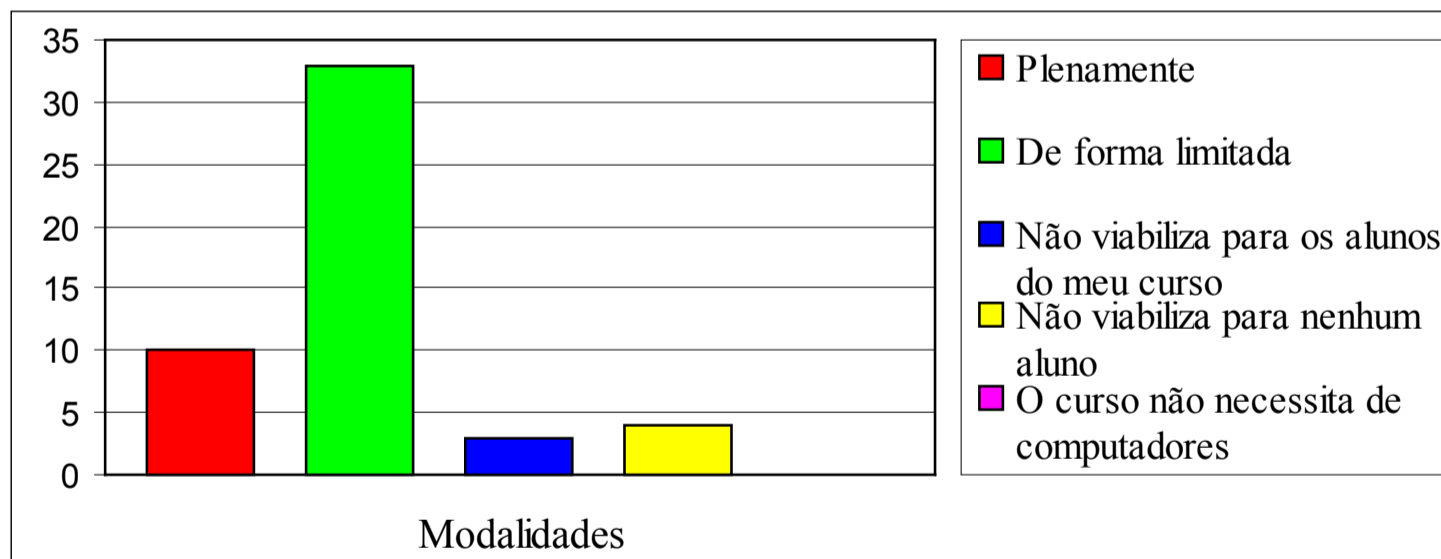
Fonte: dados da pesquisa.

Com relação ao material mais utilizado pelos alunos por indicação dos professores, destacam-se as Cópias de trechos ou capítulos de livros com 40% da amostra e a consulta de Livros-texto e/ou manuais com 26%.

No que se refere aos equipamentos dois aspectos foram analisados: a) Disponibilidade de equipamentos para as aulas práticas e: b) Acesso dos alunos aos computadores. No que concerne à disponibilidade de equipamentos para as aulas práticas, o Gráfico 3 revelou que nunca foi desenvolvida como técnica de ensino aulas práticas.

Na sequência, o Gráfico 7 contempla o acesso dos alunos aos computadores.

Gráfico 7 - Acesso dos alunos aos computadores

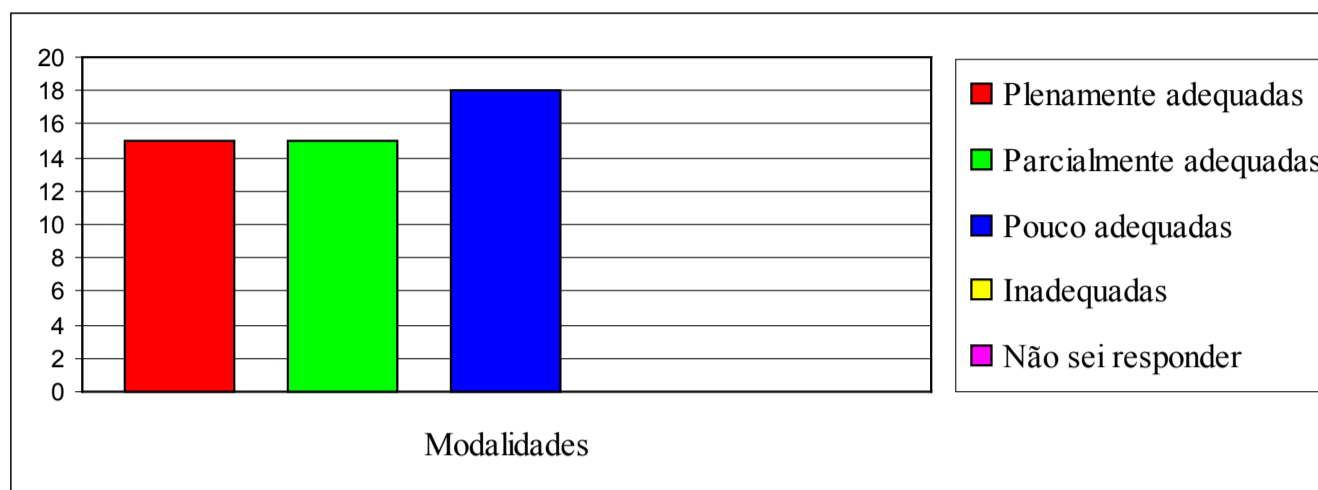


Fonte: dados da pesquisa.

Para responder esta questão os respondentes poderiam assinalar as seguintes alternativas: "Plenamente"; "De forma limitada"; "Não viabiliza para os alunos do meu curso"; "Não viabiliza para nenhum aluno"; "O curso não necessita de computadores". A análise do Gráfico 7 destaca a forma limitada do acesso dos alunos aos microcomputadores com 62% das respostas.

O tópico: "ambientes especializados" será analisado pelo Gráfico 8 sob o aspecto das condições oferecidas para estudo pela biblioteca da instituição.

Gráfico 8 - Instalações da biblioteca



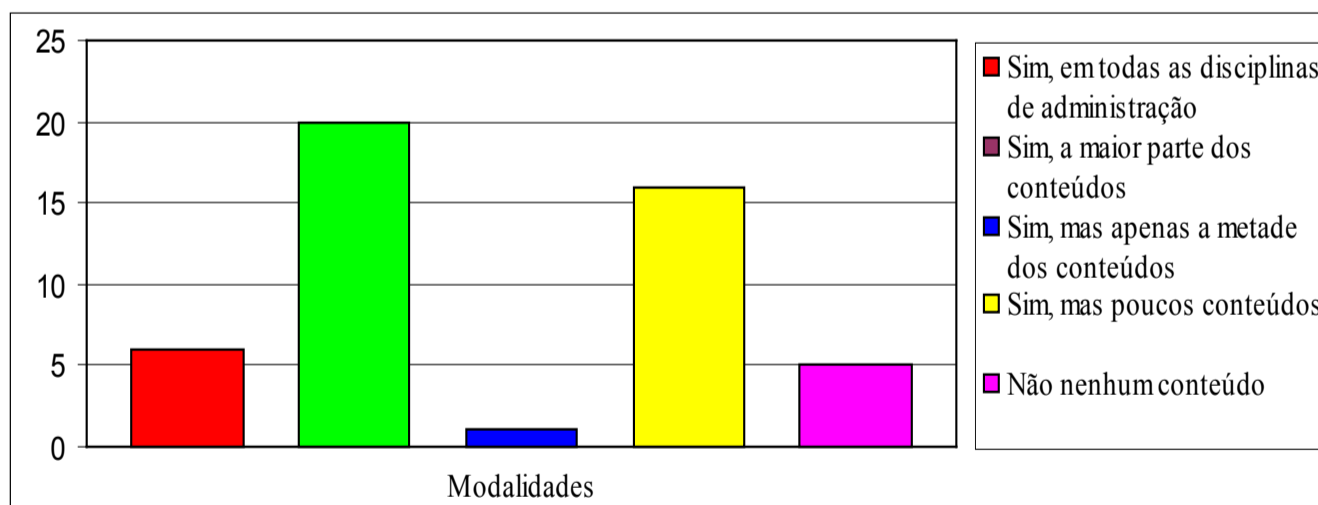
Fonte: dados da pesquisa.

Arguidos sobre as condições da biblioteca, os respondentes poderiam assinalar as seguintes alternativas: “Plenamente adequadas”; “Parcialmente adequadas”; “Pouco adequadas”; “Inadequadas”; “Não sei responder”. A alternativa “Pouco adequadas” teve 36%, “Plenamente adequadas” 32% e “Parcialmente adequadas” 28 %.

No que se refere a interdisciplinaridade e relevância do ensino de Administração no curso de Ciências Contábeis, três aspectos foram analisados: a) conteúdos de Administração integrados com os de Contabilidade; b) Relação de conceitos contábeis no aprendizado das disciplinas de Administração e; c) A relevância dos conhecimentos de Administração para a formação profissional do contador.

A seguir, no Gráfico 9, serão analisados os conteúdos de Administração integrados com os de Contabilidade.

Gráfico 9 - Conteúdos de Administração integrados com Contabilidade

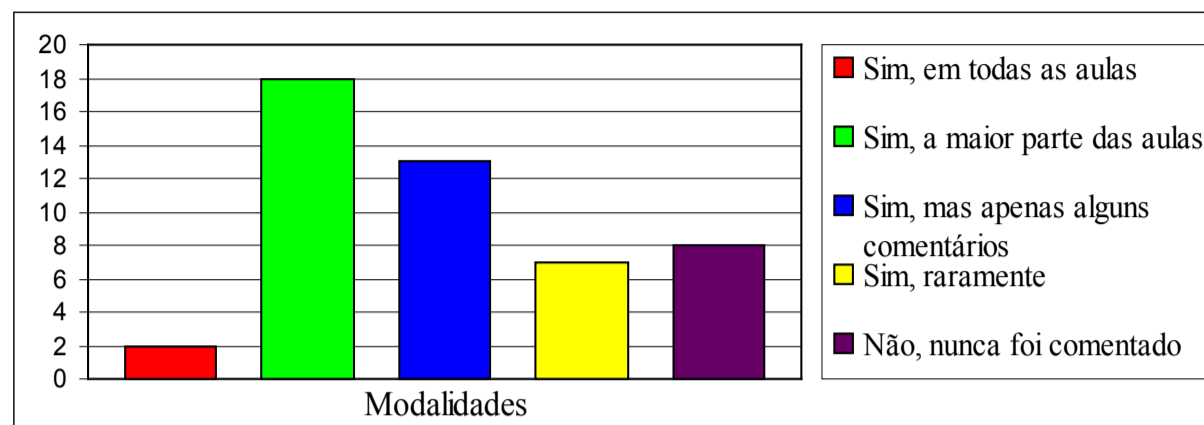


Fonte: dados da pesquisa.

Na análise sobre os conteúdos de Administração integrados com os de Contabilidade verificou-se que 40% dos respondentes destacaram “Sim, a maior parte dos conteúdos de Administração foram integrados com os de Contabilidade”; 32% informaram “Sim, mas poucos conteúdos”; 12% assinalaram “Sim, em todas as disciplinas de administração”; e 10% opinaram “Não nenhum conteúdo foi ministrado de forma integrada”.

Na sequência, o Gráfico 10 abordará a aplicabilidade dos conceitos de contabilidade nas disciplinas de administração.

Gráfico 10 - Relação de conceitos contábeis em Administração

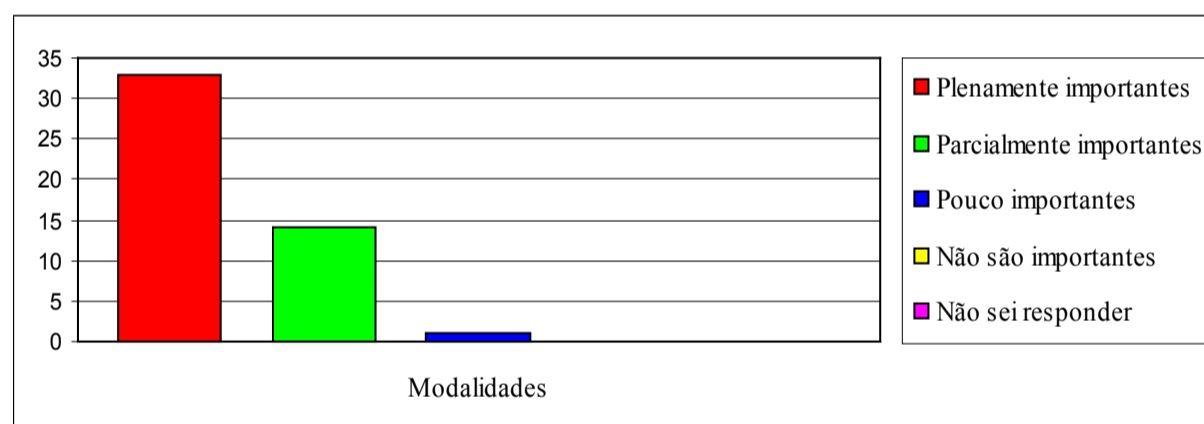


Fonte: dados da pesquisa.

Na relação de conceitos contábeis no aprendizado das disciplinas de Administração destaca-se com 38% a alternativa “Sim, a maior parte das aulas”; 24% afirmaram “Sim, mas apenas alguns comentários”; 16% responderam “Não, nunca foi comentado”; 14% destacaram “Sim, raramente”; e apenas 4% afirmaram “Sim, em todas as aulas”.

O Gráfico 11 concebe a relevância dos conhecimentos de Administração para a formação profissional do contador.

Gráfico 11 - Relevância da Administração na formação do contador



Fonte: dados da pesquisa.

Quanto à relevância do estudo de Administração no curso de Ciências Contábeis os respondentes revelaram em ampla maioria 66% “Plenamente importantes” as disciplinas de Administração para a formação profissional em Contabilidade; com 28% aparece a alternativa “Parcialmente importantes”.

4.3 Análise de variáveis categóricas

O estudo identificou dependência entre variáveis, a pesquisa como estratégia de aprendizagem e aulas práticas nas disciplinas de administração. Ou seja, os acadêmicos responderam que nunca tiveram atividades de pesquisa nem aulas práticas nas disciplinas de Administração.

Também ocorreu a dependência entre o domínio atualizado dos professores e a relação de conceitos de Contabilidade nas disciplinas de Administração. Neste caso os professores que não estão capacitados, não proporcionam a interdisciplinaridade das disciplinas.

A atividade prática e interdisciplinaridade também tiveram dependência de variáveis, professores que não proporcionam aulas práticas, também não utilizam conceitos de Contabilidade para o aprendizado de Administração.

Outra dependência é o domínio atualizado dos professores com atividades de pesquisa como estratégia de aprendizagem. A pesquisa revela que professores com capacitação profissional desenvolve atividades de pesquisa para os alunos.

5 CONCLUSÕES

A principal finalidade deste artigo é a análise do ensino das disciplinas de Administração no Curso de Ciências Contábeis e sua relação com a formação do perfil profissional.

A pouca representatividade do ensino de Administração no Curso de Ciências Contábeis é constatada pela análise da Grade Curricular do curso de Ciências Contábeis da Universidade. A carga horária total é de 3.344 horas, incluindo as atividades complementares, estágio supervisionado, disciplinas obrigatórias e disciplinas optativas. As disciplinas obrigatórias de Administração totalizam 170 horas, as disciplinas optativas totalizam 204 horas. Ou seja, as disciplinas de administração (obrigatórias e optativas) representam apenas 12% do total da carga horária do curso.

Verificou-se, pelos resultados das análises estatísticas, que as aulas expositivas (preleção) e com participação dos alunos têm grande representatividade no ensino de Administração no curso de Ciências Contábeis.

A pesquisa como estratégia de aprendizagem demonstra deficiências, há informações conflitantes neste aspecto, alguns professores não desenvolveram atividades de pesquisa em suas disciplinas.

As instalações dos laboratórios de informática da Universidade ainda encontram-se em condições limitadas, as quais não proporcionam o pleno acesso dos alunos aos equipamentos, influenciando diretamente no aprendizado. É necessário investimentos em recursos educacionais, como por exemplo computadores.

Um aspecto relevante destacado na pesquisa é a inexistência de aulas práticas nas disciplinas de Administração, não há espaço no mercado de trabalho para profissionais contábeis que não tenham a mínima experiência prática de gestão empresarial.

A Resolução CNE (Conselho Nacional de Educação)/CES (Câmara de Ensino Superior) 10, ISAR (*Intergovernmental Working Group of Experts on International Standards of Accounting and Reporting*), IFAC (*International Federation of Accountants*) e IEG (*International Education Guideline*) contemplam basicamente que o currículo pleno deve abranger os seguintes elementos estruturais: – interdisciplinaridade; – integração entre a teoria e prática e – incentivo à pesquisa.

Os conteúdos de Administração no Curso de Ciências Contábeis podem ser desenvolvidos com maior integração, a pesquisa revela que existe pouca correlação das disciplinas. Esta estratégia de ensino deve ser intensificada, a importância dos conhecimentos de Administração para a formação profissional do contador foi evidenciada pelos estudantes na pesquisa.

A análise dos resultados revelou que a estrutura política que visa à melhoria do ensino superior deve considerar a necessidade de preparo dos professores. Condições e oportunidades para capacitação e atualização precisam ser viabilizadas aos docentes. Além disso, os próprios professores devem ter em mente a necessidade de aprimorar seus conhecimentos.

Diante do exposto, constata-se que os elementos estruturais: interdisciplinaridade, integração da teoria e prática e o incentivo à pesquisa, se manifestam de forma deficiente no Curso de Ciências Contábeis. É necessário inserir no currículo pleno aulas práticas e outras disciplinas de Administração em caráter optativo. Programas de capacitação docente precisam ser implantados, bem como relatou Waiselfisz “[...] o problema da qualidade de ensino é o da docência”. Desta forma, ações voltadas à melhoria do processo de ensino-aprendizagem podem influenciar no desempenho dos discentes.

REFERÊNCIAS

ALVES C. V. O.; CORRAR L. J.; SLOMSKI V. **A docência e o desempenho dos alunos dos cursos de graduação em contabilidade no Brasil.** São Paulo: Congresso Brasileiro de Contabilidade, 2004.

BRASIL. Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 28 dezembro 2004. Seção 1, p. 15. Disponível na internet: <<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em 20-04-2009.

Grupo de Trabajo Intergubernamental de Expertos em Normas Internacionales de Contabilidad y Presentación de Informes (ISAR). Directiva para la Elaboración de um Programa Mundial de Estudios de Contabilidad Y Otras Normas Y Requisitos de Cualificación. UNCTAD; Ginebra, 1998.

_____. **Global Curriculum for the Professional Education of Professional Accountants.** UNCTAD; Ginebra, 1998.

LAFFIN M. **Projeto Político-Pedagógico nos cursos de ciências contábeis.** São Paulo: Revista Brasileira de Contabilidade. Julho/Agosto, nº 148, 2004.

PEREIRA D. M. V. G.; LOPES J. E. G.; PEDERNEIRAS M. M. M.; MULATINHO C. E. S. **A formação e a qualificação do contador face ao programa mundial de estudos em contabilidade proposto pelo ISAR:** uma abordagem no processo ensino-aprendizagem. São Paulo: Congresso Brasileiro de Contabilidade, 2005.

POLLII R. R.; POLLIV.; CASNOK J. **A Formação acadêmica na área contábil e sua contribuição para a atuação profissional em estudo em duas IES.** São Paulo: Congresso Brasileiro de Contabilidade, 2005.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: métodos e técnicas.** 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.

WASELFISZ, Jacobo. **Qualidade e recursos humanos nas escolas.** Brasília: FUNDESCOLA/MEC, 2000.

_____. **Recursos escolares fazem diferença?** Brasília: FUNDESCOLA/MEC, 2000.